

## RELATO DE CASO

### Múltipla positividade do teste UniCAP<sup>®</sup> - relato de caso

#### *Multiple positive UniCAP<sup>®</sup> test - case report*

Pedro Giavina-Bianchi <sup>1</sup>, Vânia F. V. Viana <sup>2</sup>, Jorge Kallil <sup>3</sup>

#### Resumo

**Objetivo:** Relatar caso de uma paciente do sexo feminino, 36 anos, com urticária crônica com dois anos de duração. Trazia consigo na ocasião da consulta teste de detecção de IgE específica "in vitro" (UniCAP) positivo para um painel constituído por mais de trinta alérgenos distintos e muitos não relacionados, alguns testados em grupos, outros não. Também apresentava IgE sérica total de 117 kU/L.

**Métodos:** Após a paciente ter sido submetida a anamnese e exame físico, foi realizado teste cutâneo de leitura imediata utilizando a bateria dos alérgenos suspeitos, esta composta de três inalantes, cinco alimentos e dois insetos. Baseado no caso clínico, os autores fizeram uma revisão na literatura sobre causas de falsa positividade do teste para detecção de IgE específica, mais precisamente dos carboidratos que agem como determinantes antigênicos de reação cruzada (cross-reactive carbohydrate determinants - CCDs).

**Resultados:** A leitura do teste cutâneo de leitura imediata revelou positividade apenas para um alérgeno dentre os dez alérgenos testados, produzindo resultados conflitantes com os testes "in vitro" de detecção de IgE específica (UniCAP<sup>®</sup>).

**Conclusão:** A discrepância entre os resultados dos testes cutâneos e do UniCAP<sup>®</sup> sugerem a participação de anticorpos contra determinantes carboidratos (CCDs) como causa da múltipla positividade dos testes "in vitro" de detecção de IgE específica.

*Rev. bras. Alerg. imunopatol. 2004; 27(5): 199-203*  
urticária, reação cruzada, IgE específica, alergia, carboidrato.

#### Abstract

**Purpose:** To report a female patient, 36 years old, presenting with chronic urticaria for two years. At the time of her first visit she presented with specific IgE (UniCAP<sup>®</sup>) positive for more than thirty allergens, some tested together, others not. Her total IgE was 117 kU/L.

**Methods:** The patient was submitted to clinical evaluation and, after that, a prick test was performed with a panel of suspected allergens, including three inhalants, five foods and two insects. The authors present a literature review about causes for false-positive specific IgE tests, with special emphasis to cross-reactive carbohydrate determinants - CCDs.

**Results:** Results from the prick test revealed only one positive reaction from the ten allergens tested, in contrast with the specific IgE "in vitro" test (UniCAP<sup>®</sup>).

**Conclusions:** The discrepancies between the prick test and the "in vitro" test suggest the importance of antibodies against CCDs as a cause for false positive "in vitro" detection of specific IgE.

*Rev. bras. alerg. imunopatol. 2004; 27(5): 199-203*  
urticaria, cross-reaction, specific IgE, allergy, carbohydrate.

1 - Doutor em Imunologia Clínica e Alergia, Médico-Assistente do Serviço de Imunologia Clínica e Alergia do Hospital das Clínicas da FMUSP; 2 - Médica Estagiária do Serviço de Imunologia Clínica e Alergia do Hospital das Clínicas da FMUSP; 3 - Professor Titular da Disciplina de Imunologia Clínica e Alergia da FMUSP, Coordenador do Curso de Pós Graduação "Sensu Lato" da Disciplina de Imunologia Clínica e Alergia da FMUSP, Coordenador do Instituto do Milênio III.